



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Percepções das Educadoras sobre a atividade autônoma do bebê no contexto de cuidados básicos na creche a partir da abordagem pikleriana
Autor	MARIA ELISA MAGGIONI SASSI
Orientador	CESAR AUGUSTO PICCININI

Percepções das Educadoras sobre a atividade autônoma do bebê no contexto de cuidados básicos na creche a partir da abordagem pikleriana.

Aluna: Maria Elisa Maggioni Sassi

Orientador: Cesar Piccinini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As atividades de cuidado básico ao bebê envolvem a maior parte da rotina das educadoras que atuam em berçário, o que cria espaço para importantes momentos de interação entre eles. Entendendo a importância da qualidade das relações iniciais para o desenvolvimento emocional, a abordagem pikleriana, criada pela pediatra Emmi Pikler, destaca que, em contexto institucional, os momentos de interação entre bebê e educadora podem ser enfatizados em três princípios: (1) Atividade autônoma do bebê baseada em suas próprias iniciativas; (2) Organização do ambiente; (3) As competências da educadora e o vínculo seguro com o bebê. A estimulação da atividade autônoma do bebê, por meio de suas próprias iniciativas, favorece o seu desenvolvimento motor, considerado base para o desenvolvimento intelectual e emocional. Nessa perspectiva, a educadora necessita acreditar e favorecer a iniciativa do bebê e aguardar sua resposta. Além disso, é essencial que as atividades de cuidado tenham significado para o bebê e que seja um momento prazeroso e seguro. No Brasil, pesquisas sobre a abordagem pikleriana ainda são escassas, apesar do potencial dessa abordagem para as creches. Por isso, o objetivo do presente estudo foi investigar as percepções das educadoras a respeito das atividades autônomas do bebê no contexto de cuidados básicos em berçários. Participaram 32 educadoras de 8 escolas municipais de educação infantil de Porto Alegre. As educadoras responderam a uma entrevista sobre as práticas de cuidado da educadora de berçário. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas e os dados estão sendo analisados. Resultados preliminares apontam que a concepção de autonomia, preconizada por Pikler, ainda é pouco conhecida e adotada pelas educadoras que participaram da pesquisa. Isso parece associado a crença da necessidade de um educador adulto, centralizado e diretivo na sua interação com os bebês, que necessita interferir e auxiliar um bebê percebido como passivo em suas atividades.